

Resumo 04

A importância da atenção farmacêutica para idosos hipertensos institucionalizados

Heleneide Cristina Campos Brum¹, Luciana Vieira Garcia¹, Adriana Martins Rafaela¹,
Emília Cristina Diniz Camargo¹, Rejanne Cristina de Souza Marques¹

1. FAPI/FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba/Fundação Universitária Vida Cristã

emiilia.camargo@gmail.com

A população de idosos vem ganhando proporções cada vez maiores. Conseqüentemente, há um aumento na incidência e na prevalência de certas patologias, assim como no consumo de medicamentos, levando a um maior risco de interações. As alterações decorrentes do envelhecimento tornam o indivíduo mais susceptível a desenvolver Hipertensão Arterial Sistêmica, sendo esta a principal doença crônica neste grupo. O objetivo principal deste trabalho foi demonstrar que a atenção farmacêutica direcionada aos idosos hipertensos institucionalizados contribui para a melhoria da qualidade de vida desta população. Foram acompanhados 19 idosos de uma instituição geriátrica, com média de idade de 73,8 anos, sendo 11 homens e 8 mulheres, no período de abril à julho de 2013. Para organização e tratamento dos dados, utilizou-se a Metodologia Dáder, que é um segmento farmacoterapêutico onde se avalia o paciente como um todo, detectando possíveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Observou-se que, referente ao número total de medicamentos, a quantidade máxima utilizada por idoso foi de 17 e o mínimo de 3. Em relação às classes de anti-hipertensivos, constatou-se que a mais prescrita aos idosos foi a dos Antagonistas da Angiotensina II. Além disso, foram detectadas 37 interações medicamentosas envolvendo anti-hipertensivos, sendo 32 consideradas de risco a ser avaliado e 5 de risco. Diante do exposto, percebe-se a necessidade da inserção do farmacêutico na equipe multiprofissional, a fim de aumentar a chance de resultados terapêuticos positivos e a qualidade do serviço prestado aos idosos, sem interferir nas competências de outros profissionais.

Descritores: hipertensão, atenção farmacêutica, geriatria



Apoio:



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

23 a 25 de Outubro de 2013